

1  
2  
3 **ATA DA 184ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**  
4 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA**  
5 **(16 de setembro de 2008)**  
6

7 Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e oito, às dezenove horas e  
8 trinta minutos, no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a  
9 constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho  
10 Municipal de Saúde, para a centésima octogésima quarta reunião ordinária do  
11 Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1. Aprovação das**  
12 **Atas das Reuniões 182º, 183ª e 1ª Reunião Extraordinária do CMS e**  
13 **aprovação da pauta para a 184ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de**  
14 **Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde –**  
15 **julho/2008 e Prestação de Contas da Finalização dos convênios Moema/Novo**  
16 **Amparo e Cabo Frio Imagawa; 4. Apreciação e Aprovação do Plano**  
17 **Operativo Anual dos Hospitais, Sociedade Evangélica Beneficente de**  
18 **Londrina, Irmandade da Santa Casa de Londrina e Instituto do Câncer de**  
19 **Londrina; 5. PRÓ SAÚDE – UEL; 6. Potencialidades de impactos na**  
20 **qualidade da água do rio Tibagi. Marlene Zucoli cumprimenta a todos e inicia**  
21 **colocando em apreciação a Ata da 182ª Reunião Ordinária do Conselho**  
22 **Municipal de Saúde que sem correções é aprovada, com duas abstenção das**  
23 **conselheiras Isaltina Pires Cardoso e Julia Satie Miyamoto. Marlene informa**  
24 **que o CONCENTRO enviou correspondência substituindo seus conselheiros Natal**  
25 **de Oliveira e Hélio Domingos Ferreira, por Julia Satie Miyamoto, titular e**  
26 **Hildegard Maria Lopes, suplente. Sônia Anselmo esclarece que a correspondência**  
27 **enviada pelo CONCENTRO foi recebida no dia 16 de setembro, portanto a**  
28 **convocatória da reunião já havia sido encaminhada aos conselheiros Natal e**  
29 **Helio. Tão logo o Conselho recebeu a correspondência foi disponibilizada para a**  
30 **sra. Julia material referente a reunião 184ª, como a indicação é prerrogativa da**  
31 **entidade, nós simplesmente acatamos a indicação. Marcos Rogério Ratto, diz**  
32 **que conhece e respeita o trabalhado da sra. Júlia, mas também em respeito ao**  
33 **trabalho do conselheiro Natal, gostaria que o mesmo se posicionasse sobre o**  
34 **assunto. Marlene esclarece que o mérito da discussão é da entidade que não se**  
35 **pode pautar esse assunto para essa reunião, e sim só fazer os esclarecimentos**  
36 **pertinentes. Natal de Oliveira agradece ao conselheiro Marcos Ratto e diz que**  
37 **com relação à indicação o substituído deveria ser o conselheiro Hélio e que a**  
38 **pessoa que veio indicada em seu lugar não pertence ao CONCENTRO, solicita**  
39 **que seja apresentado o livro ata de reunião da entidade e alega que algumas**  
40 **pessoas que estiveram presentes na reunião do CONCENTRO não fazem parte**  
41 **da entidade, que várias pessoas da terceira idade foram convidadas para irem a**  
42 **reunião, mas que não tinham direito a voto; diz que votou na sra. Julia e que está**  
43 **no Conselho Municipal há 18 anos defendendo o usuário, mas que não pode**  
44 **concordar com a forma que foi realizado o processo de indicação. Marlene refere**  
45 **que a correspondência está assinada pelo coordenador do CONCENTRO, Pastor**  
46 **Ailton e como estão levantando dúvidas sobre a legitimidade do processo, sugere**  
47 **que os usuários façam uma comissão e averiguem o processo. Cícero Cipriano**

48 **Pinto** sugere que o conselheiro Natal possa ficar nessa reunião uma vez que o  
49 mesmo foi convocado para a mesma e para a próxima reunião seja trazida a  
50 avaliação feita pela comissão de usuários. **Julia Satie Miyamoto** cumprimenta a  
51 todos e diz que é uma pessoa íntegra e que se tem alguém que não pertence ao  
52 CONCENTRO é o sr. Natal, todos os que participaram da reunião pertencem a  
53 área de abrangência do Conselho, mas não fazem parte da diretoria; esclarece  
54 que o sr. Natal participa do CONCENTRO a seu convite, mas que o mesmo é  
55 originário da região Leste. **Marlene** diz que da parte da gestão existe respeito para  
56 os dois conselheiros, porém se faz necessário solucionar essa situação delicada.  
57 Refere que a correspondência indicando a sra. Júlia foi recebida pelo Conselho  
58 que poderá ser questionado quanto a legalidade de não ter acatada as indicações  
59 do CONCENTRO, por outro lado alguns conselheiros solicitam que seja mantido  
60 nessa reunião o conselheiro Natal e que a sra. Julia possa tomar posse na  
61 próxima reunião. **Marlene** pergunta para a sra. Julia se ela concorda que o sr.  
62 Natal possa ser titular nessa reunião uma vez que o mesmo foi convocado, e que  
63 ela assuma como titular do Conselho na próxima reunião. **Julia Miyamoto**  
64 concorda com esse encaminhamento. **Marlene** sugere que seja encaminhada  
65 para a Comissão executiva do Conselho a ata da reunião do CONCENTRO, para  
66 que a mesma se manifeste sobre o assunto, sem a necessidade de se formar uma  
67 comissão de usuários, sugestão aceita por todos. **Dr. Paulo Tavares** cumprimenta  
68 a todos e diz que a situação é delicada, e que do ponto de vista jurídico a  
69 indicação do CONCENTRO seria o documento necessário para que a sra. Júlia  
70 participasse hoje como conselheira, diz que a comunicação de substituição de  
71 conselheiro supera a convocação prévia que é um ato menor perante ao ofício  
72 recebido. Pergunta se é praxe do Conselho solicitar cópia da ata, e diz que  
73 deveria bastar a indicação do presidente da entidade. **Marlene** esclarece que  
74 quando há problemas de confirmação de indicação pede-se a ata. **Dr. Paulo**  
75 **Tavares** alerta que se participar o sr. Natal e não a sra. Júlia conforme já alertado  
76 pela presidente Marlene a reunião pode ser objeto de nulidade, pois a oficialmente  
77 hoje indicada é a sra. Júlia, e que se houver qualquer constatação de  
78 irregularidade na atual indicação poderá ser corrigida posteriormente. **Natal de**  
79 **Oliveira** diz que irá verificar juridicamente o assunto, uma vez que o estatuto não  
80 é claro a respeito, e que ele mora no Centro e a sra. Julia mora na vila, portanto  
81 paira dúvida de quem realmente é do CONCENTRO e que ele se retira para que a  
82 sra. Júlia assuma e em consideração ao Pastor Ailton. A seguir Marlene coloca em  
83 apreciação a **ata da 183ª Reunião Ordinária do CMS que é aprovada com duas**  
84 **abstenções das conselheiras Isaltina Pires Cardoso, Julia Satie Miyamoto e**  
85 **do conselheiro Fahd Haddad por não estarem presentes àquela reunião.**  
86 **Marlene** coloca em apreciação a **ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho**  
87 **Municipal de Saúde aprovada com a abstenção das conselheiras Isaltina**  
88 **Pires Cardoso, Júlia Satie Miyamoto e Ana Maria Figueiredo e do conselheiro**  
89 **Cícero Cipriano Pinto por não estarem presentes àquela reunião.** A seguir  
90 Marlene coloca em apreciação a pauta proposta para a 184ª Reunião Ordinária do  
91 CMS. **Marcos Rogério Ratto** solicita a inclusão de ponto de pauta referente ao  
92 trabalho já realizado pela Comissão de Humanização como ponto 4. **Marlene**  
93 solicita que o relato da Comissão de Humanização não seja alvo de debate nessa  
94 reunião que já conta com uma pauta extensa, mas se houver necessidade de

95 discussão pauta-se para a próxima reunião, encaminhamento aceito por todos.  
96 **Sônia Anselmo** solicita a inclusão de ponto de pauta sobre indicação de  
97 conselheiros suplentes para acompanhamento do Programa Bolsa Família e para  
98 elaboração do PAM DST/HIV/AIDS – 2009. Garantidas as inclusões solicitadas é  
99 **aprovada a pauta para a 184ª Reunião do Conselho Municipal de Saúde**. A  
100 seguir passa-se **ao item 2 da pauta**, Informes: **Wanda Kasprovicks** informa que  
101 foi formado o grupo dos diabéticos na Unidade de Saúde do Jardim Bandeirantes  
102 e que os mesmos estão se reunindo mensalmente. Ana Maria Figueiredo informa  
103 sua participação na Conferência Estadual de Direitos Humanos, realizada em  
104 Curitiba. **Ogle Beatriz** informa que no dia 23 haverá uma oficina sobre Doação de  
105 Órgãos no Hotel Sumatra, aberta a toda comunidade e aos conselheiros. **Paulo**  
106 **Roberto Vicente** informa a realização do 28º Congresso da Pastoral de Saúde de  
107 São Paulo, com discussão sobre a Dengue; parabeniza o Instituto do Câncer de  
108 Londrina pela transformação e humanização no atendimento. Paulo diz que fará  
109 um desabafo, que não é uma denúncia, pois não legisla em causa própria; relata  
110 que esteve com seu filho de 15 anos no PAM com vomito e o mesmo ficou por  
111 duas horas aguardando atendimento, sendo que nesse período vomitou por 10  
112 vezes; entrou para uma nova triagem conduzido pelo vigia que se sensibilizou pelo  
113 caso, termina seu relato dizendo, o que será que pensaram todos os que estavam  
114 aguardando atendimento naquele dia? Refere-se também a mudança de plantão,  
115 diz que reconhece que particularmente naquele dia estava difícil, mas gostaria de  
116 deixar o registro. **Marlene** diz que mesmo sendo um desabafo é necessário que  
117 seja citado o dia e o horário em que foi buscado o atendimento e o nome do  
118 paciente, para que seja feita uma averiguação e pede desculpas enquanto direção  
119 da Secretaria. **Paulo Roberto** informa que foi dia 11, quinta feira, às 12h00, o  
120 nome de seu filho é Alexandre Lejambre Vicente. **Maria Osvaldina** informa que  
121 segunda feira pela manhã, uma paciente com antecedentes cardio vasculares  
122 procurou atendimento no PAM e a médica não fez nenhum encaminhamento  
123 alegando que iria demorar muito; ao procurá-la foi orientada a ir ao Hospital Zona  
124 Sul onde foi constatado que a mesma estava com começo de infarto. Informa  
125 também eleição do Conselho Local de Saúde do Parque Ouro Branco no qual  
126 continua como vice presidente; elogia o atendimento da Policlínica por ser  
127 humanizado, incluindo porteiro, equipe de enfermagem, e médicos. **Maria Ângela**  
128 **Magro** informa sua participação na Escola Luterana em curso sobre Profissão de  
129 Risco em Enfermagem, aberta para toda comunidade, incluindo o Conselho  
130 Municipal e os Conselhos Locais. Agradece a ACESF por atendimento a pessoa  
131 carente; diz de sua participação em reunião da Comissão de Acompanhamento do  
132 Bolsa Família dia 07 e que agora o programa está mais ágil; relata sua  
133 participação no dia 09 em reunião do Conselho Local de Saúde da Unidade  
134 Leonor a convite do conselheiro Cícero; dia 15 de setembro realizou uma visita no  
135 Hospital Universitário e ficou satisfeita com as obras que estão sendo realizadas.  
136 **Custódio Rodrigues do Amaral** justifica a ausência do conselheiro Joel Tadeu  
137 Correa que está participando da reunião do Conselho Estadual de Saúde. **Cícero**  
138 **Cipriano Pinto** informa sua participação dia 28 de agosto na Conferência  
139 Estadual da Pessoa com Deficiência, onde faltou acessibilidade aos cadeirantes,  
140 e lá pode perceber que pessoas que não tem deficiência não podem participar,  
141 pois tem algumas limitações; relata que ficou aprovada a instituição do Fundo

142 Estadual que será encaminhado a Brasília. Participou no dia 29 na Assembléia  
143 Legislativa na comemoração dos 25 anos da Pastoral da Criança e também do IV  
144 Encontro Estadual do MOPS-PR; agradece a FAMOPAR pela indicação na  
145 segunda vaga para o Conselho Estadual de Saúde. Gioconda informa sua  
146 participação em reunião na Unidade Aquiles Stenghel com o objetivo de discussão  
147 inicial para formação de Conselho Local de Saúde da Unidade Aquiles e Maria  
148 Cecília. **Manoel Nivaldo da Cruz** registra que na Unidade de Saúde da Vila  
149 Casone o barulho é intenso, com parada de ônibus em frente à unidade,  
150 prejudicando o atendimento ao usuário. **Mara Rossival Fernandes** agradece os  
151 elogios recebidos e informa liberação de recursos do BNDES para adequação de  
152 espaço físico com quatro andares novos para serviços gerais; fala da Bracterapia  
153 que reduz um atendimento de 03 dias para quarenta minutos para vários tipos de  
154 CA; relata ainda a Internação Domiciliar do Hospital do Câncer, que era uma luta  
155 do Conselho, dos funcionários e direção do Hospital, hoje uma realidade.  
156 Agradece ao Sr. Nelson Dequech, a equipe de trabalho do Hospital e também ao  
157 Conselho Municipal de Saúde. **Marcos Ratto** registra o falecimento da mãe da  
158 conselheira Elizabeth Bueno Candido e o pesar de todos os conselheiros. **Marlene**  
159 **Zucoli** registra e agradece a presença de alunos do 1º ano da UEL. Informa que  
160 quanto as limpezas e manutenção foi concluída no CSU, Vila Brasil e Guanabara,  
161 está sendo concluída no Marabá, também sendo realizada na UBS do União da  
162 Vitória. Marlene informa ainda que na composição atual do Conselho Estadual de  
163 Saúde do Paraná, estão Elizabeth Bueno Candido, Cícero Cipriano Pinto, Joel  
164 Tadeu Correa, Paulo Roberto Vicente, Livaldo Bento, Rosalina Batista, Jeremias  
165 Béquer Brizola e Cíntia Novaes, perfazendo 08 representantes do município de  
166 Londrina. Diz que acompanhou a reunião da Tripartite no mês passado em virtude  
167 do processo de aumento de teto financeiro dos municípios; nessa reunião foi  
168 encaminhado que os municípios juntamente com os estados fariam projetos; em  
169 reunião da Comissão Bipartite ficou definido um aumento do teto do Paraná para  
170 divisão entre estado e municípios, sendo solicitado ao Ministério o pleito de  
171 aumento do teto financeiro do Paraná em R\$5.000.000,00 e não havia  
172 necessidade de se registrar qual era o pleito de cada município, mas que ficou  
173 registrado para Londrina R\$750.000,00. **Sônia Anselmo** justifica as ausências de  
174 Alberto Durán Gonzáles, Jeremias Brizola, Joel Tadeu Correa, Rosalina Batista,  
175 Elizabeth Bueno Candido, Quitéria Nunes, Jurema de Jesus Correa, Cícero da  
176 Silva, Marcia Marengo, Maudissulei Correa e Ana Paula Cantelmo Luz. Relata  
177 sobre correspondências enviadas aos conselheiros sendo uma delas documento  
178 do Tribunal de Contas que trata de cargos comissionados que ocupam vagas de  
179 usuários nos Conselhos, resposta à consulta efetuada pelo Ministério Público  
180 através de Dr. Paulo Tavares. Da ciência de documentos recebidos do Ministério  
181 Público, Termo de Compromisso com a Saúde de Candidato a Prefeito, assinado  
182 por todos os candidatos a prefeito de Londrina e que encontra-se a disposição na  
183 secretaria do Conselho para consulta. Informa que amanhã dia 17 ocorrerá a  
184 posse dos conselheiros do Conselho Estadual de Saúde do Paraná e eleição da  
185 nova mesa diretora e já uma extensa pauta de trabalhos a tarde. **Dr. Paulo**  
186 **Tavares** lembra que os candidatos a prefeito de Londrina assinaram o referido  
187 documento na presença de três conselheiros de saúde o que torna público o  
188 documento e que esse documento assinado na Promotoria Pública em presença

189 de conselheiros de saúde se o político não o cumprir com certeza terá problemas  
190 com a opinião pública. Informa também que de 10 a 12 de setembro participou do  
191 IV Encontro do Ministério Público referente à área da saúde no qual estiveram  
192 presentes Promotores de Justiça e conselheiros estaduais de todo o Brasil, tendo  
193 sido discutidas questões ligadas ao planejamento familiar, a saúde mental,  
194 determinantes sociais da saúde e que contou também com palestra do Ministro  
195 José Gomes Temporão. Diz ainda que foi apresentado trabalho em forma de tese  
196 registrando os movimentos ocorridos em 2006, 2007 e 2008 do Ministério Público  
197 e comunidade para se obter medicamentos excepcionais de alto custo junto ao  
198 estado. Diante da situação de suspensão de mais de 60 liminares pelo Tribunal de  
199 Justiça, o caminho encontrado pelo Ministério Público foi reunir os familiares  
200 desses pacientes, conselheiros, população em geral em passeatas, audiências  
201 públicas e os medicamentos excepcionais começaram a serem distribuídos, sendo  
202 solucionado no campo administrativo, fora do campo judicial. Cita também o caso  
203 recente dos portadores de glaucoma que após igual atividade, hoje os colírios  
204 estão sendo entregues pelo estado a esses pacientes via Hospital de Olhos.  
205 Reforça que isso só vem demonstrar a força que a comunidade tem, e um dos  
206 papéis do Ministério Público é incentivar essa comunidade a atuar no que já está  
207 consagrado na Constituição há 20 anos, que é o direito à saúde. **Marcos Ratto**  
208 refere-se a importância do documento recebido através do Ministério Público  
209 dando retorno sobre a consulta de casos comissionados no Conselho, reforçando  
210 a importância de todos lerem com atenção. **Paulo Roberto Vicente** solicita que  
211 após a eleição seja entregue aos conselheiros o Termo de Compromisso com a  
212 Saúde de Candidato a Prefeito, só do prefeito eleito para ciência e  
213 acompanhamento do Conselho. A seguir passa-se ao item **3 da pauta, Prestação**  
214 **de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de julho de 2008 e**  
215 **prestação de contas da finalização dos convênios Moema/Novo Amparo e**  
216 **Imagawa/Cabo Frio. Marlene lembra que deverão ser apresentadas também**  
217 **as contas da finalização dos convênios do Jardim Santiago e Jardim do Sol.**  
218 **Ubirajara Zanette Mariani** cumprimenta a todos e inicia sua apresentação pelo  
219 bloco 1 – Atenção Básica: Fonte de Recursos 495 teve a receita de R\$  
220 9.191.415,31, que foi pago de despesa o valor de R\$ 8.241.312,08, restando o  
221 Saldo Financeiro de R\$ 950.103,23, que o valor da despesa empenhada R\$  
222 625.875,13, restando um saldo disponível de R\$ 324.228,10. No Bloco 2 – Média  
223 e Alta Complexidade - Fonte de Recursos 496 teve a receita de R\$ 68.115.990,43,  
224 que foi pago de despesa o valor de R\$ 64.510.978,09, restando o Saldo  
225 Financeiro de R\$ 3.605.012,34, que o valor da despesa empenhada R\$  
226 1.022.939,44, restando um saldo disponível de R\$ 2.582.072,90. No Bloco 3 –  
227 Vigilância em Saúde – Sanitária/Epidemiológica- Fonte de Recursos 497 teve a  
228 receita de R\$ 1.329.252,47, que foi pago de despesa o valor de R\$ 1.280.744,17,  
229 restando o Saldo Financeiro de R\$ 48.508,30, que o valor da despesa empenhada  
230 R\$ 23.266,57, restando um saldo disponível de R\$ 25.241,73. No Bloco 4 –  
231 Assistência Farmacêutica - Fonte de Recursos 498 teve a receita de R\$  
232 1.183.627,20, que foi pago de despesa o valor de R\$ 517.817,73, restando o  
233 Saldo Financeiro de R\$ 665.809,47, que o valor da despesa empenhada R\$  
234 11.808,00, restando um saldo disponível de R\$ 654.001,47. No Bloco 5 – Gestão  
235 do SUS Fonte de Recurso 499 teve a receita de R\$ 77.654,48, que foi pago de

236 despesa o valor de R\$ 635,55, restando o Saldo Financeiro de R\$ 77.018,93, que  
237 o valor da despesa empenhada R\$ 24.042,25, restando um saldo disponível de R\$  
238 52.976,68. No Bloco da Interferência Municipal – Fonte de Recursos 001, 303 e  
239 308 – Fonte 001: em julho teve uma receita acumulada de interferência no valor  
240 de R\$ 1.571.063,35, foi pago de despesa o valor de R\$ 1.285.667,03, restando o  
241 Saldo Financeiro de R\$ 285.396,32, o valor da despesa empenhada R\$  
242 70.567,38, restando um saldo disponível de R\$ 214.828,94. E no Bloco da  
243 Interferência Municipal – Fonte de Recursos 303, teve uma receita de interferência  
244 no valor total de R\$ 50.873.652,17, foi pago de despesa o valor total de R\$  
245 40.808.962,75, restando o Saldo Financeiro de R\$ 10.064.689,42, o valor da  
246 despesa empenhada R\$ 1.603.104,80, restando um saldo disponível de R\$  
247 8.461.584,62. Finalmente, no Bloco da Interferência Municipal – Fonte de  
248 Recursos 308, em julho teve uma receita de interferência no valor total de R\$  
249 1.234.300,36, foi pago de despesa o valor total de R\$ 584.983,00, restando o  
250 Saldo Financeiro de R\$ 649.317,36, o valor da despesa empenhada R\$  
251 84.231,28, restando um saldo disponível de R\$ 565.086,08. Foi apresentado,  
252 também, um resumo das 33 (trinta e três) Fontes de Recursos demonstrando o  
253 saldo de 2007, no valor de Receita R\$ 490.090,22, despesa R\$ 5.830.590,03,  
254 saldo R\$ 5.156.787,74. Das seguintes fontes: 302 Saúde - PAB / Ações de Saúde;  
255 306 Média e Alta Complexidade / Prestadores; 307 Média e Alta Complexidade /  
256 Ações em Saúde; 310 Programa Saúde da Família - PSF / PROESF; 312  
257 Programa de Assistência Farmacêutica Básica; 313 Programa Nacional de  
258 Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças; 314 Programa de Atenção à  
259 Saúde dos Povos Indígenas; 315 Programa Nacional de HIV/AIDS e Outras DST;  
260 320 Convênio 852/2003- Unidade de Queimados; 321 Convênio 2342/2003- UBS  
261 Jardim Santiago; 322 Convênio 2343/2003-UBS Imagawa/Cabo Frio; 323  
262 Convênio 828/2003-MS- UBS Maria Cecília; 324 Convênio 3794/2004-Unidades  
263 Básicas Saúde; 325 Convênio 1817/2004-Unidades Básicas Saúde; 326 Convênio  
264 2848/2003-U.B.S.Jardim do Sol; 327 Convênio 2849/2003-UBS  
265 NovoAmparo/Moema;330 Convênio 1818/2004- Ampliação Maria Cecília;  
266 331Convênio 1815/2004- Estruturação do CAPS; 332 Convênio 1816/2004-  
267 Manutenção do CAPS; 334 Convênio 2076/2003- UBS Patrimônio Regina; 336  
268 Programa do SAMU Custeio - Rec. Federal; 338 Programa do SAMU Custeio -  
269 Recurso Estadual; 339 P.S.F. - Programa de Saúde da Família; 340 Centro de  
270 Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST; 341MAC Vig. Sanitária; 342  
271 Centro de Especialidades Odontológicas-CEO; 343 Vigilância Sanitária – PAB;  
272 344 Programa de Tuberculose; 345 Centro Integrado de Doenças Infecciosas –  
273 CIDI; 346 CONVÊNIO 1205/2005- ATENÇÃO MULHER; 347 CONVÊNIO  
274 4888/2005- QUALIFICAÇÃO; 348 GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAUDE –  
275 VIGISUS; 349 PRÓ SAUDE MS LONDRINA. Por último, foi apresentado um  
276 resumo das receitas da Autarquia Municipal de Saúde de acordo com a origem  
277 dos recursos financeiros. Foi apresentado que a União, via Ministério da Saúde,  
278 repassou R\$ 12.908.646,35, que representa 71.49% da receita total do mês, o  
279 Estado do Paraná (SAMU) repassou no mês de julho de 2008 R\$ 65.930,00, que  
280 representa 0,37% e o Município de Londrina repassou R\$ 5.082.412,20, que  
281 representou 28,15%, portanto a receita total foi de R\$ 18.056.988,55, que  
282 representa 100%. **Ubirajara** esclarece que ao final de um convênio o Conselho

283 tem que atestar a existência e funcionamento da Unidade de Saúde, ou seja que o  
284 objeto do convênio foi alcançado. Com relação aos convênios Moema/Novo  
285 Amaro e Imagawa/Cabo Frio já foram enviadas as prestações de contas ao  
286 Tribunal de Contas, estando aprovada a da Unidade de Saúde Cabo Frio/Imagawa  
287 e em análise a da Unidade de Saúde Moema/Novo Amparo; esclarece que quanto  
288 ao Jardim do Sol e Jardim Santiago as prestações de contas estão sendo  
289 elaboradas e deverão ser encaminhadas ao Tribunal até o final do mês de  
290 setembro; relata que a obra da Unidade de Saúde Jardim Imagawa custou  
291 R\$476.882,27 e a compra de equipamentos R\$133.706,00 totalizando  
292 R\$610.559,00, sendo liberação de R\$370.000,00 do Ministério e R\$240.000,00 de  
293 contra partida do município; com relação a Unidade de Saúde Novo Amparo a  
294 mesma teve um custo de R\$513.718,00 e a compra de equipamentos  
295 R\$124.343,00, com um custo total de R\$638.061,00, sendo recursos de  
296 R\$372.000,00 do Ministério da Saúde e R\$265.000,00 como contra partida do  
297 município. A Unidade de Saúde do Jardim Santiago teve um custo de  
298 R\$478.385,00 e os equipamentos R\$153.545,00, com um custo total de  
299 R\$621.930,00, sendo R\$331.000,00 recursos oriundos do Ministério da Saúde e  
300 R\$290.000,00 contra partida do município. A Unidade de Saúde Jardim do Sol  
301 com um custo de R\$508.652,00, compra de equipamentos R\$127.538,00,  
302 totalizando R\$636.181,00, sendo R\$311.000,00 recursos do Ministério da Saúde e  
303 contra partida do município R\$324.000,00. Após a apresentação abre-se a palavra  
304 para esclarecimentos. **Marcos Rogério Ratto** mais uma vez elogia a equipe da  
305 diretoria financeira por serem éticos, sérios e comprometidos com o trabalho,  
306 solicita esclarecimentos da página 18, sobre aproximadamente R\$25.000,00 da  
307 SP Alimentação dizendo que essa empresa é escândalo nacional com várias  
308 irregularidades, considerando suas refeições de péssima qualidade, portanto  
309 gostaria de saber quem acompanha, quem fiscaliza antes de efetuar o pagamento.  
310 **Ubirajara** esclarece que por ocasião do escândalo o Ministério Público solicitou  
311 informações ao município e como o contrato é realizado através da Secretaria de  
312 Gestão a mesma prestou todos os esclarecimentos necessários. Esclarece que o  
313 contrato conta com vários fiscais, inclusive o pregoeiro como primeiro fiscal e tem  
314 que haver o atestado dos locais atendidos por essa empresa e que deveria ser o  
315 controle de qualidade da alimentação fornecida. Para que haja a notificação do  
316 pregoeiro à empresa é necessário que haja uma reclamação formal, por escrito.  
317 Marcos Ratto diz que fará uma coleta de dados e denúncias da má qualidade da  
318 alimentação ofertada por essa empresa. Ubirajara diz que essa movimentação é  
319 importante para se manter a boa qualidade da alimentação. **Dulcelina Silveira** diz  
320 que as pessoas já viveram momentos de terror no quesito prestação de contas do  
321 Fundo, e que hoje está absolutamente tranqüila com a equipe na qual deposita  
322 total confiança; fala dos recursos para aquisição de medicamentos que dá muita  
323 tranqüilidade para gerir o sistema de saúde no próximo ano. **Marlene** esclarece a  
324 Dulcelina que os recursos per capita eram liberados conforme condição de cada  
325 município, vencido a pactuação na Bipartite houve o desbloqueio e todos os  
326 municípios recebem igual valor e os grandes municípios passaram a receber o  
327 que era de direito de cada cidadão. Dulcelina fala também da importância dos  
328 recursos repassados pelo Ministério da Saúde para a construção das Unidades  
329 Cabo Frio/Imagawa, Moema/Novo Amparo, Jardim Santiago e Jardim do Sol.

330 Parabeniza o esforço da Secretaria pela busca dessa parceria e a equipe  
331 financeira pelo trabalho. **Cícero Cipriano** diz que muitas vezes as pessoas se  
332 ausentam para o café no horário da prestação de contas pela confiança que tem  
333 não só na equipe financeira, mas também pelo trabalho da Comissão de  
334 Acompanhamento das Contas do FMS. Pergunta sobre o encerramento dos  
335 convênios ora apresentados que apresentam ainda algum recurso na conta,  
336 citando como exemplo R\$6.000,00 do Jardim Santiago e R\$2.000,00 do Jardim do  
337 Sol, qual o destino que será dado aos mesmos. Mais uma vez parabeniza  
338 Ubirajara e sua equipe pelo excelente trabalho desenvolvido. Acácio pergunta  
339 sobre os R\$31.000,00 pagos a Ecovillas Loteamentos. **Ubirajara** responde ao  
340 conselheiro Acácio que à Ecovillas é pago o aluguel da Villa da Saúde. Quanto  
341 aos recursos em conta citados pelo conselheiro Cícero, trata-se de rendimentos  
342 que não foram aplicados na obra e terão que ser devolvidos ao Ministério da  
343 Saúde, através de GRU. **Ubirajara** aproveita a oportunidade para agradecer a  
344 presença de todos os membros da Comissão de Acompanhamento das Contas do  
345 Fundo Municipal de Saúde na última reunião realizada e ressalta da importância  
346 dessa participação. **Paulo Roberto Vicente** pergunta quem faz a construção e  
347 quem faz a prestação de contas? **Ubirajara** responde que um engenheiro  
348 acompanha a realização da obra. **Paulo Roberto** pergunta se a Secretaria tem  
349 acesso a essa prestação de contas. **Ubirajara** responde que sim, e que através da  
350 Gerência de Convênios ele pode ter acesso a toda prestação de contas. Não  
351 havendo mais questionamentos **Marlene coloca em votação a Prestação de**  
352 **Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de julho de 2008 e a**  
353 **Prestação de Contas da finalização dos convênios Moema/Novo Amparo,**  
354 **Imagawa/Cabo Frio, Jardim do Sol e Jardim Santiago, sendo a mesma**  
355 **aprovada com 19 votos favoráveis e duas abstenções do conselheiro Marcos**  
356 **Rogério Ratto e conselheira Isaltina Pires Cardoso.** **Marlene** diz que o  
357 representante do CONSEMMA Sr. Carlos que faria a apresentação da pauta  
358 proposta como item 6, precisa se retirar e gostaria de dar uma informação a todos.  
359 **Carlos, Secretário Executivo do CONSEMMA,** diz que gostaria de apresentar a  
360 pauta, mas por motivos de compromissos anteriormente assumidos não poderá  
361 permanecer, solicita que o assunto possa ser pauta da próxima reunião. Informa  
362 que haverá no dia 10 de outubro, às 14h00 na Câmara Municipal de Londrina, sob  
363 a organização do Ministério Público Estadual do Meio Ambiente, Conselho do  
364 Meio Ambiente e outras entidades, uma Audiência Pública com a finalidade de  
365 debater a qualidade da água do rio Tibagi, convida a todos os conselheiros e  
366 solicita que seja divulgada a população. Entrega material para ser reproduzido e  
367 repassado aos conselheiros. A seguir passa-se ao **item 4 da pauta, Relato do**  
368 **trabalho realizado pela Comissão de Humanização: Artemizia Martins**  
369 cumprimenta a todos e diz que será apresentado uma parte do trabalho realizado  
370 pela Comissão de Humanização e que a mesma procura seguir o estabelecido no  
371 HUMANIZASUS, valorizando os três componentes do processo, usuários,  
372 trabalhadores e gestores; fala do questionário elaborado para ser aplicado a todas  
373 as unidades visitadas o que demonstrará as demandas necessárias, quanto  
374 ambiente, acolhimento ou ainda a formação dos profissionais, que após  
375 sistematizadas serão trazidas para avaliação do Conselho para que se possa ter  
376 um SUS mais resolutivo. **Marcos Ratto** apresenta algumas avaliações já



377 realizadas para conhecimento do Conselho. Inicialmente apresenta o formato do  
378 questionário aplicado; a seguir apresenta o Hospital Zona Norte onde a sala de  
379 espera não conta com nenhuma ventilação, encontraram muitos leitos vagos, as  
380 enfermarias reservadas com leitos cirúrgicos não são usadas para tratamento  
381 clínico, muitas vezes faltando vagas para internação; refere também a falta de  
382 anestesista o que contribui para que os leitos fiquem vazios. Quanto a enfermaria  
383 pediátrica sempre existem vagas disponíveis, enquanto outros hospitais estão  
384 lotados. Relata que as enfermarias 13 e 14, uma para adultos e outra para  
385 crianças estão uma de frente para outra, no corredor tem uma televisão coletiva  
386 que é a única no hospital. Apresenta pelas fotos, infiltração e mofo em vários  
387 locais, falta de material, falta de ergonomia para os profissionais. Ressalta demora  
388 no atendimento, por algumas vezes referência dos pacientes sobre falta de  
389 médicos, mas que na avaliação dos pacientes o atendimento do profissional de  
390 saúde é muito bom. Ambulatório da Santa Casa, quanto a acessibilidade é  
391 bastante precária, não havendo como os cadeirantes entrarem nos banheiros, a  
392 estrutura física apresenta mofo, infiltração, chove dentro das salas, as cadeira são  
393 muitos ruins, os arquivos quebrados, e os pacientes referem encontrar também  
394 insetos de várias espécies no local, sendo observado pelos integrantes da  
395 comissão que essa queixa é verdadeira; quanto a sala de espera é na garagem  
396 onde chove, faz muito frio, os profissionais também se apresentam em número  
397 reduzido, faltam macas, cadeiras e outros equipamentos. Quanto ao Hospital  
398 Universitário relata que a princípio o objetivo maior foi a triagem e a demora no  
399 atendimento; cita caso de paciente que passou pela triagem aproximadamente às  
400 12h00 e às 16h30 ainda não havia sido atendida. A sala de triagem é inadequada,  
401 onde presidiários ficam com outros pacientes, inclusive criança aguardando a  
402 triagem. Refere também que a visita a ala feminina do HU foi gratificante por  
403 tratar-se de uma ala moderna. A seguir passa-se **ao item 5 da pauta: Apreciação**  
404 **e Aprovação do Plano Operativo Anual dos hospitais, Sociedade Evangélica**  
405 **Beneficente de Londrina, Irmandade da Santa Casa de Londrina, Instituto do**  
406 **Câncer de Londrina: Marlene Zucoli** relata que a Comissão de Humanização  
407 apreciou os dados referentes aos Planos Operativos apresentados pela Secretaria  
408 de Saúde e a definição da Comissão foi pela aprovação e referendo do Conselho.  
409 Foi entrega a planilha de valores dos três hospitais filantrópicos demonstrando o  
410 valor de acréscimo a serem aditivados, enviado aos conselheiros, conforme  
411 segue: **ADITIVO ICL:** Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar existente  
412 2007/2008:R\$193.751,60, proposto 2008/2009, R\$257.050,37, diferença  
413 R\$63.298,77; Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde –  
414 INTEGRASUS, existente 2007/2008, R\$13.777,48, proposto 2008/2009  
415 R\$13.777,48; Incentivo ao Programa de Reestruturação dos Hosp. Filantrópicos –  
416 IAC, existente 2007/2008 R\$15.653,95, proposto 2008/2009 R\$15.653,95;  
417 Incentivo para Assistência à População Indígena – IAPI, existente 2007/2008  
418 R\$1.000,00, proposto 2008/2009 R\$1.000,00; Incentivo para melhoria do  
419 atendimento na área de radioterapia, existente 2007/2008 R\$30.000,00, proposto  
420 2008/2009 R\$30.000,00; sub total, existente 2007/2008 R\$ R\$254.183,003,  
421 proposto 2008/2009 R\$317.481,80; diferença R\$63.298,77. Alta Complexidade  
422 Ambulatorial e Hospitalar, existente 2007/2008, R\$745.000,00, proposto  
423 2008/2009 R\$860.310,00, diferença R\$115.310,00; Fundo de Ações Estratégicas

424 e Compensação – FAEC, existente 2007/2008 R\$81.489,47, proposto 2008/2008  
425 R\$103.111,93, diferença R\$21.622,46; Incentivo para garantia do atendimento  
426 Integral, contemplando Suporte de Especialidade Médicas 24 horas/dia, existente  
427 2007/2008, R\$0,00, proposto 2008/2009 R\$48.000,00, diferença R\$48.000,00;  
428 Incentivo para Atenção Domiciliar vinculada à assistência hospitalar do ICL,  
429 existente 2007/2008 R\$0,00, proposto 2008/2009 R\$18.000,00, diferença  
430 R\$18.000,00; Incentivo Municipal para custeio de procedimentos realizados pelo  
431 HOSPITAL, não contemplados na tabela SIA/SUS e SIH/SUS, existente  
432 2007/2008 R\$12.000,00, proposto 2008/2009 R\$12.000,00; sub total, existente  
433 2007/2008 R\$838.489,47, proposto 2008/2009 R\$1.041.421,93, **TOTAL:**  
434 existente 2007/2008 R\$1.092.672,50, proposto 2008/2009 R\$1.358.903,73,  
435 diferença R\$266.231,23. **ADITIVO ISCAL/HI** - Média e Alta Complexidade  
436 Ambulatorial e Hospitalar, existente 2007/2008 R\$525.468,01, proposto 2008/2009  
437 R\$839.842,50, diferença R\$314.374,49; Incentivo de Integração ao Sistema Único  
438 de Saúde – INTEGRASUS, existente 2007/2008 R\$160.732,95; proposto  
439 2008/2009 R\$160.732,95; Incentivo ao Programa de Reestruturação dos Hospitais  
440 Filantrópicos – IAC, existente 2007/2008 R\$35.633,76; proposto 2008/2008  
441 R\$35.633,76; Complemento do Incentivo à contratualização, existente 2007/2008  
442 R\$ 60.000,00, proposto 2008/2009 R\$60.000,00; Incentivo para Assistência à  
443 População Indígena – IAPI, existente 2007/2008 R\$2.000,00, proposto 2008/2009  
444 R\$2.000,00; sub total, existente 2007/2008 R\$783.834,72, proposto 2008/2009  
445 R\$1.098.209,21; diferença R\$314.374,49; Alta Complexidade Ambulatorial e  
446 Hospitalar; existente 2007/2008 R\$557.751,60, proposto 2008/2009  
447 R\$743.105,16; diferença R\$185.353,56; Incentivo Municipal para garantia do  
448 atendimento de urgência/emergência tipo III, destinado para o componente  
449 profissional no suporte de especialidades médicas, clínica e cirúrgica, existente  
450 2007/2008 R\$217.200,00; proposto 2008/2009 R\$ 217.200,00; Incentivo Municipal  
451 para garantia do atendimento de urgência/emergência tipo III, destinado para o  
452 componente profissional no suporte de especialidades médicas, clínica e cirúrgica,  
453 existente 2007/2008 R\$38.912,00, proposto 2008/2009 R\$38.912,00; Incentivo  
454 para custeio dos procedimentos realizados pelo Hospital e que não estão  
455 contemplados na Tabela SIA/SIH/SUS, existente 2007/2008 R\$6.000,00, proposto  
456 2008/2009 R\$6.000,00; Incentivo para garantia do atendimento de Urgência e  
457 Emergência ao trauma infantil, destinado para o componente profissional no  
458 suporte de especialidades médicas e cirúrgicas, existente 2007/2008  
459 R\$10.000,00, proposto 2008/2009 R\$10.000,00, sub total, existente 2007/2008  
460 R\$969.896,30, proposto 2008/2009 R\$1.155.249,86, diferença R\$185.353,56;  
461 **TOTAL: EXISTENTE 2007/2008 R\$1.753.731,02, proposto 2008/2009**  
462 **R\$2.253.459,07, diferença R\$499.728,05. ADITIVO = HEL** Média Complexidade  
463 Ambulatorial e Hospitalar, existente 2007/2008 R\$366.575,10, proposto 2008/2009  
464 R\$392.708,11, diferença R\$26.133,01; Incentivo de Integração ao Sistema Único  
465 de Saúde – INTEGRASUS, existente 2007/2008 R\$14.745,45, proposto  
466 2008/2009 R\$14.745,45; Incentivo ao Programa de Reestruturação dos Hospitais  
467 Filantrópicos – IAC, existente 2007/2008 R\$25.700,49, proposto 2008/2009  
468 R\$25.700,49; Incentivo para melhoria da qualidade da assistência prestada aos  
469 usuários do SUS, existente 2007/2008 R\$100.000,00, proposto 2008/2009  
470 R\$100.000,00; sub total: existente 2007/2008 R\$507.021,04, proposto 2008/2009

471 R\$533.154,05, diferença R\$26.133,01; Alta Complexidade Ambulatorial e  
472 Hospitalar, existente 2007/2008 R\$184.992,04, proposto 2008/2008  
473 R\$211.857,50, diferença R\$26.865,46; Fundo de Ações Estratégicas e  
474 Compensação – FAEC , existente 2007/2008 R\$55.961,41, proposto 2008/2009  
475 R\$55.961,41; Incentivo para garantia do atendimento de Urgência e Emergência,  
476 contemplando suporte de especialidades médicas, existente 2007/2008  
477 R\$155.400,00, proposto 2008/2009 R\$155.400,00; Incentivo para manutenção da  
478 Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica, existente 2007/2008  
479 R\$19.840,00, proposto 2008/2009 R\$19.840,00; Incentivo para atendimento à  
480 gestação e pediatria, garantindo a assistência ao binômio mãe/filho,  
481 especialmente às gestações de alto risco, existente 2007/2008 R\$26.000,00,  
482 proposto 2008/2009 R\$26.000,00; Incentivo para custeio dos procedimentos  
483 realizados pelo hospital não contemplados no sistema de processamento  
484 DATASUS, existente 2007/2008 R\$10.000,00, proposto 2008/2009 R\$15.000,00,  
485 diferença R\$5.000,00; sub total existente em 2007/2008 R\$452.193,45, proposto  
486 2008/2009 R\$484.058,91, diferença R\$31.865,46; Total: existente em 2007/2008  
487 R\$959.214,49, proposto 2008/2009 R\$1.017.212,96, diferença R\$57.998,47.  
488 Não havendo questionamento **Marlene coloca em aprovação o Plano Operativo**  
489 **Anual dos Hospitais, Sociedade Evangélica Beneficente de Londrina,**  
490 **Irmandade da Santa Casa de Londrina e Instituto do Câncer de Londrina**  
491 **aprovado com um voto contrário da conselheira Isaltina Pires Cardoso.** A  
492 seguir Marlene pede permissão ao Conselho para incluir o Plano Operativo Anual  
493 do Hospital Universitário; encaminhamento aceito por todos. Marlene relata o  
494 impasse que havia entre Secretaria de Saúde e Hospital Universitário, pois o HU  
495 apresentava uma conta que tinha praticamente o dobro do valor da apresentado  
496 pela DACA. Durante a última semana reuniram-se e o valor apresentado pelo HU  
497 era de aproximadamente R\$345.000,00 e a DACA apresentava um valor de  
498 R\$209.000,00, após muita discussão chegou-se a um acordo com Dr. Francisco  
499 Eugenio e Jeremias que o impacto da nova tabela ficaria em torno de 25%,  
500 gerando um valor de impacto de R\$269.000,00. Após várias considerações  
501 **Marlene coloca em aprovação o Aditivo do Plano Operativo Anual do**  
502 **Hospital Universitário com o impacto de R\$269.000,00, sendo aprovado com**  
503 **um voto contrário da conselheira Isaltina Pires Cardoso.** Fahd Haddad diz  
504 que durante o Congresso das Santas Casas, realizado no mês de agosto em  
505 Brasília, onde estiveram presentes o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão e  
506 a equipe responsável pela contratualização dos hospitais, e o questionamento  
507 apresentado foi que o Ministério da Saúde repassou aos municípios o aumento de  
508 tabela e muitos não fizeram o repasse aos prestadores, e a informação repassada  
509 por ele é que em Londrina os valores foram repassados e que o posicionamento  
510 do Ministério da Saúde é de penalização aos municípios que não efetuaram esse  
511 repasse. Marlene lembra que somente ao HU esses valores ainda não foram  
512 repassado, pois não havia se chegado a um consenso no valor do impacto real  
513 para pacientes referendados SUS, mas que está para ser feito aditivo pela  
514 Secretaria de Gestão. A seguir passa-se ao **item 6 da pauta, PRÓ SAÚDE –**  
515 **UEL: Dra. Evelin** cumprimenta a todos e agradece a oportunidade de apresentar  
516 ao Conselho o PRÓ SAÚDE dizendo que é um programa do Ministério da Saúde e  
517 Ministério da Educação voltado para reorientar a formação dos profissionais de

518 saúde, outros atores desse programa são Secretaria de Gestão do Trabalho e  
519 Educação em Saúde, a Secretaria de Ensino Superior, Instituto do INEP,  
520 financiado pela OPAS para que haja dentro dessa abordagem dos profissionais  
521 mais humanista e fazer a adequação generalista do paciente, ou seja, incluir o  
522 estudante na prática real do SUS; refere que o Hospital Universitário hoje é um  
523 hospital terciário e não é concebível que o estudante de medicina se forme dentro  
524 de uma instituição terciária sem que o mesmo saiba atender as necessidades  
525 reais da população. Com essa visão o Ministério da Saúde e o Ministério da  
526 Educação promoveram um programa com a finalidade de incentivar o estudante  
527 da área de saúde a trabalhar onde tenha a realidade local de saúde que são as  
528 Unidades Básicas de Saúde e as Unidades de nível secundários. Diz que o  
529 objetivo do curso de medicina da Universidade é trabalhar contra esse médico  
530 especialista, eletista que fica no fundo do consultório, e formar um médico ético,  
531 humanista, cidadão e consciente das responsabilidades sociais. Informa que a  
532 mudança de curriculum já vem ocorrendo desde há dez anos e que da primeira à  
533 4ª série existem os módulos, não existem mais disciplinas separadas, e os  
534 módulos referem-se à saúde da mulher, da criança, questão de dor abdominal, dor  
535 torácica entre outras, trabalhando nesses módulos anatomia, citologia, fisiologia, o  
536 gastro, o clínico geral, o cirurgião geral todos juntos fazendo esse planejamento;  
537 não se trabalha com aulas, mas com pequenos grupos de dez alunos por série,  
538 onde acontece o PIN – Práticas de Integração Ensino Comunidade, onde os  
539 estudantes terão contato com a realidade da saúde do município; quanto a quinta  
540 e sexta série o internato é no Hospital Universitário, Hospital das Clínicas e na  
541 Maternidade Municipal. Cita que atualmente os estudantes atuam em dezesseis  
542 Unidades Básicas de Saúde, na Maternidade Municipal, Hospital Universitário e  
543 Hospital das Clínicas e que 80% do trabalho realizado é no HU e Hospital das  
544 Clínicas. Relata que o PRÓ SAUDE financia em três sentidos: primeiro em  
545 adequação das necessidades do curso para formar um melhor médico,  
546 providenciando compra de livros, material didático, laboratórios; em segundo  
547 material de infra estrutura para que a Unidade Básica sirva como local de ensino,  
548 mas o recurso não pode ser utilizado em reforma de estrutura física; cita os  
549 equipamentos disponibilizados através do programa. Com relação a capacitação e  
550 educação permanente foi recebido verba para 82 oficinas, cursos e seminários  
551 com docentes, com três anos de projeto, contando com verba para convidar  
552 pessoas de fora, com diária e passagens para as oficinas de capacitação,  
553 humanização, civilização. Profissionais e estudantes também participaram de  
554 congresso em outros estados. Existem três cartas acordo, relata cada uma e os  
555 valores já utilizados, e que existe uma liberação do Ministério da Saúde e da  
556 OPAS para trabalhar diária, serviços de terceiros e serviços de pessoa jurídica em  
557 um mesmo bloco, facilitando assim remanejamento. O programa é acompanhado  
558 e gerido pela Comissão de Gestão e Acompanhamento, da qual faz parte o  
559 Colegiado de Medicina, com a coordenação e vice, a Coordenação do Internato  
560 Médico, a Coordenação dos módulos de integração na saúde comunidade,  
561 Autarquia Municipal de Saúde, Coordenação do Programa de Saúde da Família,  
562 Coordenação de Educação Permanente, Enfermagem dos Hospitais Zona Norte e  
563 Zona Sul e Lideranças Comunitárias. Apresenta o que já foi realizado através do  
564 PRO SAUDE, entre cursos de capacitação, apoio para eventos, adequação das

565 unidades de saúde, entre outros. Por último diz que o resultado depende do  
566 engajamento das pessoas envolvidas, portanto pede o envolvimento e apoio do  
567 Conselho em prol do projeto de melhoria da saúde. Coloca-se à disposição para  
568 esclarecimentos. **Dulcelina Silveira** pergunta sobre a jornada dos estudantes  
569 dentro do Hospital Universitário. Diz também que a formação de todo profissional  
570 deve ser pautada na ética e que os profissionais médicos devem olhar no rosto do  
571 paciente, pois são pessoas que devem ser tratados com humanização e respeito.  
572 **Dr. Paulo Nicolau** faz esclarecimento em relação a jornada dos estudantes,  
573 dizendo que houve uma mudança a partir de 2001 implantadas em todas as  
574 faculdades a partir do ano de 2002, onde desde o primeiro ano existe as  
575 fundamentações entre as competências e habilidades do médico, para melhorar a  
576 relação médico paciente. **Fahd Haddad** parabeniza Dra. Evelin desejando muita  
577 sorte a frente do colegiado de medicina, diz que tem acompanhado o processo a  
578 distância e pergunta em relação aos alunos de primeiro ao quarto ano em sua  
579 atuação dia a dia no seu aprendizado nas áreas básicas, e se além das Unidades  
580 Básicas e Hospitais Universitários outras instituições de saúde podem participar e  
581 colaborar com o PRO SAÚDE com a finalidade de dar uma visão mais ampla.  
582 **Cícero Cipriano Pinto** diz que se percebe que na atenção básica não há  
583 resolutividade, pois muitos profissionais médicos preferem encaminhar para  
584 especialistas, antes de esgotar todas as possibilidades no seu atendimento,  
585 pergunta como se dá a relação do PRO SAÚDE na aproximação do profissional  
586 com a comunidade e a questão da saúde pública, se existe uma forma de cativar o  
587 profissional a trabalhar com saúde pública, pois hoje forma-se profissionais para o  
588 serviço privado e também outros municípios. **Maria Osvaldina** pergunta se no  
589 Hospital Zona Sul estão alguns estagiários, dizendo que lá existem as pessoas  
590 estão reclamando do atendimento e de receitas iguais, várias com o medicamento  
591 Dipirona. **Paulo Roberto Vicente** fala da importância do PRÓ SAÚDE da relação  
592 do mesmo com o controle social, pois várias vezes foi convidado a falar a esses  
593 estudantes sobre controle social e sobre o funcionamento do SUS. **Reinaldo**  
594 **Gonçalves** diz que foram a sua casa estudantes de enfermagem para pesquisar  
595 sobre a saúde da população. Ressalta que a Unidade de Saúde da Vila Casone já  
596 há muito tempo recebe os alunos da UEL e que é muito importante essa  
597 oportunidade. Julia Satie justifica sua ausência na reunião passada do PRO  
598 SAÚDE e solicita ampliação da Unidade de Saúde Vila nova para que possa  
599 receber esse projeto. Pergunta se no programa PRÓ SAÚDE estão inseridos  
600 outros profissionais como dentistas e enfermeiros. Dra. Evelin responde  
601 agradecendo as palavras de todos e que o projeto é pioneiro, colocando-se hoje  
602 que o papel do médico é muito mais promover saúde; que isso também norteou a  
603 mudança do curriculum de medicina para estudar em módulos, com a finalidade  
604 de aumentar a visão do médico, essa mudança teve início no ano de 1996 e a  
605 partir de 2001 vieram as diretrizes curriculares que reforçaram ainda mais a  
606 necessidade de mudança. O sistema de ensino hoje não tem mais o professor  
607 que vai ao quadro escreve e fala o que é um braço, o que é uma veia e etc., portanto  
608 hoje são trabalhados os problemas dentro de um grupo reduzido de alunos,  
609 coordenados por um tutor discutindo-se o caso real do paciente. O método atual  
610 deixa de ensinar doença para ensinar a cuidar de pessoas o que não é um método  
611 fácil. Esclarece que no Hospital da Zona Sul não tem internos, mas alguns alunos

612 de segundo ano participaram nesse hospital. Em relação a jornada dos alunos até  
 613 o ano retrasado recebiam um certificado de carga horária curricular do internato de  
 614 quinto e sexto ano de 3.500 horas, e desde há mais de vinte anos surgiu um  
 615 certificado que dava mais 3.500 horas extra curricular, não se sabe de onde veio,  
 616 somadas dão 7.000 horas que divididas por dois anos de 350 dias, dá dez horas  
 617 trabalhando de domingo a domingo, hoje essa distorção já foi corrigida e o  
 618 internato conta com 5.000 horas, portanto isso não é verdadeiro e como os  
 619 estudantes estão muito preocupados com a residência eles fazem a opção de  
 620 estudar mais e atender menos pacientes, mas não existe carga horária excessiva  
 621 de trabalho. **Dra. Evelin** agradece mais uma vez a oportunidade e se coloca à  
 622 disposição de todos. A seguir passa-se ao **item 7 da pauta, Indicação de**  
 623 **conselheiros suplentes para a Comissão de Acompanhamento do Bolsa**  
 624 **Família e para a Comissão de Elaboração do PAM DST/HIV/AIDS 2009: Sônia**  
 625 **Anselmo** faz referência a correspondência recebida solicitando indicação de  
 626 conselheiros suplentes para Comissão de Acompanhamento do Programa Bolsa  
 627 Família. Após várias considerações ficam indicados Maria Ângela Magro titular,  
 628 Joel Tadeu Correa suplente, Maria Osvaldina titular, Custódio Rodrigues do  
 629 Amaral suplente. Sônia Anselmo diz que o PAM DST/HIV/AIDS está sendo  
 630 elaborado e a Comissão Municipal de Prevenção e DST/HIV/AIDS solicitou a  
 631 indicação de dois representantes do Conselho para fazer parte dessa comissão,  
 632 ficam indicados Marcos Rogério Ratto e Cícero Cipriano Pinto. Nada mais  
 633 havendo a tratar encerrou-se a reunião. Esta ata elaborada e digitada por Sônia  
 634 Maria Anselmo será assinada pelos conselheiros abaixo.  
 635

T	Marlene Zucoli		T	Adilson Castro	Ausente
S	Sonia Regina Néri		S	Sônia Maria de Almeida Petris	
T	Rubens Martins Júnior		T	Alberto Duran González	Ausente c/justificativa
S	José Luiz de Oliveira Camargo	Ausente	S	Márcia Cristina R. Marengo	Ausente c/justificativa
T	Isaltina Pires Cardoso		T	Marcos Rogério Ratto	
S	Julio César Muniz Aranda	Ausente	S	Maldissulei Correa	Ausente c/justificativa
T	Bett Claidh Nascimento	Ausente	T	Fahd Haddad	
S	Manoel Nivaldo da Cruz		S	Ana Paula Cantelmo Luz	Ausente c/justificativa
T	Mara Rossival Fernandes		T	Francisco Eugênio A. Souza	Ausente
S	Artemízia Martins		S	Jeremias Bequer Brizola	Ausente c/justificativa
T	Ogle Beatriz Bacchi de Souza		T	Paulo Fernando M. Nicolau	
S	Andreza Daher Delfino Sentoni	Ausente	S	Nobuaqui Hasegawa	Ausente
T	Maria Ângela Magro		T	Joel Tadeu Correa	Ausente c/justificativa
S	Neusa Maria dos Santos	Ausente	S	Custódio Rodrigues do Amaral	
T	Dulcelina Aparecida Silveira		T	Gioconda Pereira da Silva Ferreira	
S	Cícero da Silva	Ausente c/justificativa	S		
T	Maria Osvaldina Mello de Oliveira		T	Wanda Dobrucki Kasprovicz	
S	Antonia Aparecida C. Strick		S	Rita de Cássia Rosa	
T	Reinaldo Gonçalves		T	Julia Satie Miyamoto	
S	Jurema de Jesus Correa Santos	Ausente c/justificativa	S	Hildegard Maria Lopes	
T	Ana Maria Figueiredo		T	Paulo Roberto Vicente	
S	Acácio dos Santos		S	Quitéria Nunes Martins	Ausente c/justificativa
T	Josefa Ferreira de Oliveira	Ausente	T	Cícero Cipriano Pinto	
S	Elizabeth Bueno Candido	Ausente c/justificativa	S	Rosalina Batista	Ausente c/justificativa

636

637